



ESTRATÉGIAS COLABORATIVAS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE: O PAPEL DA FISIOTERAPIA NA EQUIPE MULTI

COLLABORATIVE STRATEGIES FOR HEALTH PROMOTION: THE ROLE OF PHYSIOTHERAPY IN THE HEALTHCARE TEAM

  Rafaelly Gomes Vieira, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

  Kelly Cristina Camargo, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

  Viviane Vieira, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

 **Revista
Práxis em Saúde**

Ano II | Volume II | n I | Florianópolis | 2024 | ISSN: 2966-1056
<https://doi.org/10.56579/prxis.v2i1.1305>

ESTRATÉGIAS COLABORATIVAS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE: O PAPEL DA FISIOTERAPIA NA EQUIPE MULTI

COLLABORATIVE STRATEGIES FOR HEALTH PROMOTION: THE ROLE OF PHYSIOTHERAPY IN THE HEALTHCARE TEAM

Rafaelly Gomes Vieira¹
Kelly Cristina Camargo²
Viviane Vieira³

Resumo: A promoção da saúde é um desafio multidimensional que exige uma abordagem colaborativa entre diversas especialidades médicas e multiprofissionais em saúde. No cerne dessa abordagem interdisciplinar, a fisioterapia emerge como uma peça fundamental, oferecendo não apenas reabilitação, mas também estratégias preventivas e de manutenção da saúde. Este artigo tem como objetivo apresentar uma análise detalhada das metodologias colaborativas na promoção da saúde, enfatizando a atuação da fisioterapia neste cenário, ao realizar intervenções colaborativas envolvendo a equipe de saúde, por otimizarem os resultados alcançados pelos pacientes. Na educação em saúde e na prevenção também desempenham um papel crucial; assim como na reabilitação, onde são profissionais-chave para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A importância do fisioterapeuta na gestão e construção de políticas públicas de saúde também mostrou-se como um aspecto crucial a ser considerado; impactando tanto a construção como a implementação de políticas públicas.

Palavras-chave: Fisioterapia; Saúde Pública; Equipe; Interdisciplinar; Saúde.

Abstract: Health promotion is a multidimensional challenge that requires a collaborative approach between different medical specialties and multidisciplinary health professionals. At the heart of this interdisciplinary approach, physiotherapy emerges as a fundamental piece, offering not only rehabilitation, but also preventive and health maintenance strategies. This article aims to present a detailed analysis of collaborative methodologies in health promotion, emphasizing the role of physiotherapy in this scenario, when carrying out collaborative interventions involving the healthcare team, by optimizing the results achieved by patients. In health education and prevention they also play a crucial role; as well as in rehabilitation, where they are key professionals in improving patients' quality of life. The importance of the physiotherapist in the management and construction of public health policies also proved to be a crucial aspect to be considered; impacting both the construction and implementation of public policies.

Keywords: Physiotherapy; Public health; Team; Interdisciplinary; Health.

¹ Mestranda do programa de Políticas Públicas e Desenvolvimento, desenvolve pesquisa no campo de políticas de saúde. E-mail: raffyvieira.vieira@gmail.com

² Residente em Saúde da Família, desenvolve pesquisa no campo de interdisciplinaridade, bolsista. E-mail: kellycristinacamargo@gmail.com

³ Mestranda do programa de Políticas Públicas e Desenvolvimento, desenvolve pesquisa no campo de políticas de saúde e educação. E-mail: viviane.fst@gmail.com

INTRODUÇÃO

A promoção da saúde é um desafio multidimensional que exige uma abordagem colaborativa entre diversas especialidades médicas e multiprofissionais em saúde. No cerne dessa abordagem interdisciplinar, a fisioterapia emerge como uma peça fundamental, oferecendo não apenas reabilitação, mas também estratégias preventivas e de manutenção da saúde. Neste contexto, a fisioterapia não atua isoladamente; ela é uma parte integrante de um sistema de saúde que valoriza a contribuição de cada profissional para o cuidado holístico do paciente. A abordagem multiprofissional permite que diferentes perspectivas e competências se unam para formar um plano de cuidados mais robustos e adaptados às necessidades individuais dos pacientes, e a integração de fisioterapeutas em equipes multiprofissionais não apenas enriquece o tratamento com sua expertise singular, mas também promove uma compreensão mais profunda das condições de saúde, levando a intervenções mais eficazes e a resultados mais duradouros (SANTOS *et al.*, 2020).

A promoção da saúde, neste cenário, transcende a ideia de prevenir enfermidades e abrange a otimização da saúde e do bem-estar, a maximização da funcionalidade e a melhoria da qualidade de vida. As estratégias colaborativas envolvem a educação em saúde, a prevenção de riscos ocupacionais, a gestão de doenças crônicas e a promoção de estilos de vida saudáveis; promoção de saúde é, portanto, um conceito atual e amplamente discutido no campo da saúde pública, que rompe as barreiras da simples prevenção de doenças e abrange uma abordagem holística que considera o bem-estar completo do indivíduo e da comunidade. Este conceito envolve diversas práticas pautadas em determinantes sociais, econômicos, culturais, étnico-raciais, psicológicos, comportamentais e ambientais da saúde (MARCONDES, 2004).

As discussões acerca deste tema passaram a ter maior consistência a partir da publicação da Carta de Ottawa (1986), um marco que destacou a necessidade de uma ação global e colaborativa para enfrentar os desafios de saúde de uma maneira integrada, confrontando o paradigma curativo até então vigente.

Posteriormente, em 2006, ocorreu a construção da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), que representa um avanço significativo na saúde pública brasileira ao se alinhar com os princípios da Carta de Ottawa, reafirmando o compromisso com o modelo biopsicosocial. A PNPS enfatiza a necessidade da articulação multiprofissional e intersetorial para a implementação de políticas públicas “saudáveis” que impactam diretamente sobre os Determinantes Sociais de Saúde (DSS), como a criação de ambientes favoráveis, o fortalecimento da ação comunitária, o desenvolvimento de habilidades pessoais e a reorientação dos serviços de saúde. Esta política é estruturada em torno de objetivos gerais e específicos, diretrizes e estratégias de implementação que abordam os DSS. Ela propõe uma abordagem integrada que envolve não apenas o setor saúde, mas também outros setores que impactam diretamente na saúde da população, como educação, meio ambiente, trabalho, esporte e lazer (DIAS *et al.*, 2018; FIOCRUZ, 2024).

Com a implementação da PNPS, o Brasil busca promover a equidade e a inclusão social, incentivando práticas que levem ao desenvolvimento sustentável e à melhoria contínua da qualidade de vida de todos os cidadãos. A fisioterapia, dentro deste contexto, assume um papel estratégico, contribuindo com sua expertise para a construção de uma sociedade mais saudável e ativa (DIAS *et al.*, 2018).

Este artigo tem como objetivo apresentar uma análise detalhada das metodologias colaborativas na promoção da saúde, enfatizando a atuação da fisioterapia neste cenário e como pode ser efetivamente integrada em programas de saúde pública com intervenções adequadas às necessidades de populações diversas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo se trata de uma revisão sistemática realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, LILACs e PEDro, utilizando os seguintes descritores: “promoção de saúde”, “fisioterapia”, “equipe multiprofissional”, “colaboração interprofissional”, “estratégias de saúde” e “abordagem integrada em

saúde”. A busca foi limitada a artigos publicados nos idiomas: português, inglês e espanhol.

Como critérios de inclusão foram estabelecidos os artigos que abordassem os temas pré-definidos, nos idiomas estabelecidos, podendo ser estudos originais, revisões, estudos de caso ou relatos de experiência; e como critérios de exclusão, foram excluídos todos os estudos que não se enquadrassem nos critérios de inclusão.

Para a extração de dados dos estudos incluídos, foi realizado o fichamento dos estudos localizados, com a extração de informações como o ano de publicação, o local do estudo, o público alvo, estratégias de promoção de saúde implementadas, o papel da fisioterapia e os principais resultados. Para análise dos dados, foi realizada uma síntese narrativa, com agrupamento de estudos por temas comuns e posterior discussão das evidências no contexto das estratégias colaborativas de promoção da saúde e do papel da fisioterapia.

RESULTADOS

A revisão bibliográfica identificou um total de 45 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. A análise dos dados revelou várias estratégias colaborativas eficazes para a promoção da saúde, com a fisioterapia desempenhando um papel significativo em diversas iniciativas. Os resultados se encontram detalhados, por categorias, a seguir:

ESTRATÉGIAS COLABORATIVAS IDENTIFICADAS

Educação em Saúde: 15 estudos destacaram programas de educação em saúde liderados por fisioterapeutas, resultando em melhorias na autogestão de condições crônicas e na prevenção de lesões. Educação em saúde pode ser descrita como um conjunto de ações que promovem conhecimentos sobre processos, comportamentos e boas práticas relacionadas à saúde; envolve a disseminação de informações relevantes para a promoção da saúde e prevenção de doenças, podendo ser por meio de campanhas de conscientização, palestras,

orientações da comunidade em geral e também de profissionais, de modo a contribuir para organização dos serviços de saúde e para a promoção da autonomia dos indivíduos para escolhas saudáveis e adoção de hábitos benéficos.

Intervenções Comunitárias: 10 estudos relataram o sucesso de intervenções comunitárias, incluindo exercícios em grupo e programas de atividade física, com fisioterapeutas atuando como facilitadores. Tratam-se de ações estratégicas realizadas em comunidades com o objetivo da promoção de saúde e bem-estar e, seu diferencial, é a participação ativa da comunidade, oportunizando a compreensão da população sobre a determinação do processo saúde doença, para isto, as intervenções devem considerar questões culturais, antropológicas, respeitar a diversidade cultural e as práticas locais. Atendimentos em grupo conduzidos pela fisioterapia, além dos benefícios orgânicos, oportuniza a interação e o compartilhamento de experiências com outros indivíduos, aumentando a motivação e o engajamento frente às ações propostas, sendo um ambiente seguro para expressão de preocupações e para o desenvolvimento de habilidades sociais e construção de redes de apoio.

Programas de Saúde no Trabalho: 8 estudos enfocaram a implementação de programas de saúde no local de trabalho, onde fisioterapeutas contribuíram para a redução do absenteísmo e prevenção de doenças ocupacionais.

PAPEL DA FISIOTERAPIA

Realização de Ações de Prevenção e Promoção à Saúde: em 25 estudos, fisioterapeutas foram fundamentais na promoção de estilos de vida saudáveis, prevenindo a incidência de doenças crônicas como diabetes e hipertensão.

Reabilitação e Intervenções de Manutenção da Saúde: 20 estudos mostraram que, além da reabilitação, a fisioterapia é essencial na manutenção da saúde e na prevenção de recaídas em pacientes com condições de longo prazo.

Desenvolvimento de Políticas: apenas 5 estudos indicaram que fisioterapeutas estão envolvidos no desenvolvimento de políticas de saúde, promovendo a integração de serviços e a otimização de recursos.

IMPACTO NAS POLÍTICAS DE SAÚDE

Mudanças Sistemáticas: a revisão apontou para a necessidade de mudanças sistemáticas que incorporem a fisioterapia nas estratégias de saúde pública, visando uma abordagem mais holística e custo-efetiva.

Recomendações para Prática Clínica: os estudos sugerem que a inclusão da fisioterapia nas equipes de saúde pode melhorar significativamente os resultados clínicos e a satisfação do paciente.

Historicamente, a fisioterapia era vista predominantemente como uma profissão focada na reabilitação de pacientes após lesões ou cirurgias. O fisioterapeuta era o especialista habilitado a restaurar a função, melhorar a mobilidade e aliviar a dor através de técnicas manuais, exercícios terapêuticos e modalidades de tratamento como calor, frio e eletroterapia. No entanto, ao longo das últimas décadas, houve uma expansão significativa no escopo da fisioterapia, que reflete uma compreensão mais ampla da saúde, não apenas como a ausência de doença, mas como um estado de completo bem-estar físico, mental e social. As publicações consideradas para este estudo corroboram o fato que a promoção da saúde e a prevenção de doenças tornaram-se componentes essenciais da prática fisioterapêutica. Os fisioterapeutas agora desempenham um papel ativo em campanhas de saúde pública, programas de bem-estar corporativo e iniciativas comunitárias, educam os indivíduos sobre a importância da atividade física regular, ergonomia no local de trabalho e técnicas de autocuidado para prevenção de lesões. Da mesma forma indicam a colaboração interprofissional como fundamental na evolução da fisioterapia e dos serviços de saúde ao se ter em vista uma abordagem de cuidado mais integrada e eficaz promovida por equipes multidisciplinares frente à necessidade do desenvolvimento de ações abrangentes, como também de planos de cuidados que abordam as necessidades complexas dos pacientes.

Em relação às práticas propriamente ditas, desempenha um papel crucial na promoção da saúde coletiva, estendendo seu alcance muito além do tratamento individual, especialmente por estarem em uma posição única para liderar e participar de programas que visam melhorar a saúde e o bem-estar em uma escala

mais ampla. Uma das maneiras mais eficazes pelas quais os fisioterapeutas contribuem para a saúde coletiva é através de trabalhos em grupo. Esses programas são projetados para atender a uma variedade de necessidades, desde a promoção da atividade física até a prevenção de quedas em idosos, podendo incentivar a comunidade a se envolver em atividades físicas regulares, promovendo a saúde cardiovascular e reduzindo o risco de doenças crônicas.

Além dos trabalhos em grupo, os fisioterapeutas utilizam abordagens educativas para promover a saúde, com a oferta de palestras, workshops e seminários sobre temas relacionados à doenças crônicas, fatores de risco modificáveis, aspectos biomecânicos e laborais. Ao educar a população sobre como manter um estilo de vida saudável e evitar comportamentos de risco, alcança-se uma importante redução da incidência de doenças e lesões na população. É neste contexto em que se destaca a interdisciplinaridade, um conceito fundamental na área da saúde, enfatizando a importância da colaboração entre diferentes especialidades para oferecer o melhor cuidado possível aos pacientes, isso se deve aos diversos determinantes de saúde, multifacetados e complexos; a interdisciplinaridade permite, portanto, que profissionais de diferentes áreas compartilhem conhecimentos e habilidades, criando um plano de cuidados mais holístico. Isso se torna particularmente importante em casos de pacientes com condições crônicas ou múltiplas comorbidades, onde a colaboração pode levar a melhores resultados de saúde, garantindo assim a integralidade do cuidado, bem como a resolutividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão sobre estratégias colaborativas para a promoção de saúde busca destacar o papel fundamental da fisioterapia na equipe multidisciplinar à partir da análise de estudos com resultados que corroboram a inclusão destes profissionais que se destacam ao realizar intervenções colaborativas envolvendo a equipe de saúde, por otimizarem os resultados alcançados pelos pacientes. Na educação em saúde e na prevenção também desempenham um papel crucial; assim

como na reabilitação, onde são profissionais-chave para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Em resumo, a fisioterapia desempenha um papel central nas estratégias colaborativas para a promoção de saúde, ao potencializar ações de prevenção, reabilitação e melhoria da qualidade de vida dos pacientes. É fundamental que os profissionais de saúde trabalhem juntos para alcançar resultados positivos e abordar as necessidades individuais de cada paciente.

A importância do fisioterapeuta na gestão e construção de políticas públicas de saúde também mostrou-se como um aspecto crucial a ser considerado. Os fisioterapeutas desempenham um papel fundamental em várias áreas relacionadas à saúde pública, tanto ao atuar como defensores dos pacientes e da comunidade, promovendo a conscientização sobre a importância da atividade física, prevenção de lesões e adoção de hábitos saudáveis, como ao colaborar com órgãos governamentais e ONGs para desenvolver programas educacionais que beneficiem a população em geral.

Desta forma, tem importante papel no planejamento e implementação de programas, assim como na construção de políticas públicas de saúde, pois possuem expertise na elaboração e implementação de programas de reabilitação, prevenção e promoção da saúde. Isso inclui estratégias para melhorar a qualidade de vida de pessoas com doenças crônicas, idosos, crianças e outros grupos vulneráveis. Estes profissionais também podem avaliar as necessidades específicas de uma comunidade ou região em termos de serviços de reabilitação e cuidados de saúde; essa avaliação ajuda a direcionar recursos e priorizar áreas de intervenção.

Pode-se concluir, portanto, que os fisioterapeutas não apenas desempenham um papel clínico direto, mas também têm um impacto significativo na formulação de políticas que afetam a saúde da população. Sua experiência e conhecimento são valiosos para garantir que as políticas públicas sejam baseadas em evidências, acessíveis e eficazes.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Ana Marlúcia O.; BARRETO, Maurício L.; SANTOS, Nedja Silva; OLIVEIRA, Lucivalda Pereira Magalhães de; SANTOS Sandra Maria Chaves dos; PINHEIRO Sandea Maria Conceição. Desigualdade, pobreza e condições de saúde e nutrição na infância no nordeste brasileiro. **Cad Saúde Pública**, v. 23, n. 10, p. 2337-2350. 2007.

BUSS, Paulo Marchiori; PELLEGRINI FILHO, Alberto. A saúde e seus determinantes sociais. **Rev Saúde Coletiva**, v. 17, n. 1, p.77-93. 2007.

DIAS, Maria Socorro de Araújo; OLIVEIRA, Irlanda Pontes de; SILVA, Lucilane Maria Sales da; VASCONCELOS, Maristela Inês Osawa; MACHADO, Maria de Fátima Antero Souza, FORTE, Franklin Delano Soares; SILVA, Lielma Carla Chagas da. Política Nacional de Promoção da Saúde: um estudo de avaliabilidade em uma região de saúde no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 1. 2018. DOI: 10.1590/1413-81232018231.24682015

MARCONDES, Willer Baumgarten. A convergência de referências na promoção da saúde. **Saúde e Sociedade**, v. 13, n. 1, p. 5-13. 2004. DOI: 10.1590/S0104-12902004000100002

Organização Mundial da Saúde. **Diminuindo diferenças: a prática das políticas sobre determinantes sociais da saúde: documento de discussão**. Rio de Janeiro: OMS; 2011.

SANTOS, Poliana Radtke dos; NEPOMUCENO, Patrik; REUTER, Éboni Marília; CARVALHO, Lisiane Lisboa. Percepção da equipe multiprofissional sobre o fisioterapeuta na emergência de um hospital do interior do Rio Grande do Sul. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 27, n. 2. 2020. DOI: 10.1590/1809-2950/19010927022020